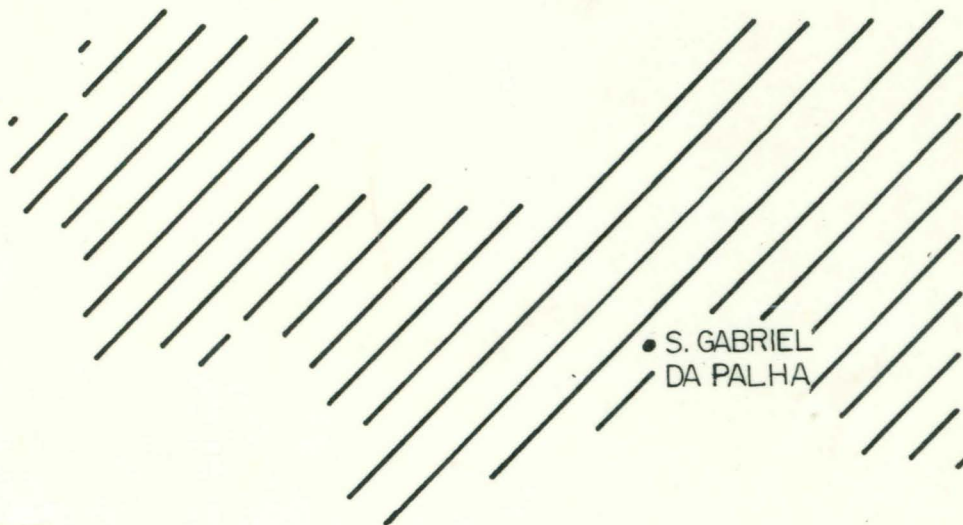


IJ00279/46

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Coordenação Estadual do Planejamento  
Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo



• S. GABRIEL  
DA PALHA

## RELATÓRIO MUNICIPAL

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

IJ00279/46  
6427/1984

JONES DOS SANTOS NEVES

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Coordenação Estadual do Planejamento**  
**Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo**

**SÃO GABRIEL DA PALHA**

**RELATÓRIO MUNICIPAL**  
**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO**

**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES**

46

INSTITUTO DE INVESTIGACIONES NEVES  
BIBLIOTECA

6720082

3401/24  
2008  
2008

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS, NEVES

RELATÓRIO MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA

JULHO/83

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES  
BIBLIOTECA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Gerson Camata*

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

*Orlando Caliman*

GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO  
ESPÍRITO SANTO

*José Teófilo de Oliveira*

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

*Manoel Rodrigues Martins Filho - Diretor Superintendente*

*Vera Maria Simoni Nacif - Coordenadora Técnica*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FÍSICA

## EQUIPE TÉCNICA

### COORDENAÇÃO

*Isabel Pêres dos Santos*

### PESQUISA DE CAMPO

*Bastiaan Philip Raydon*

*Madalena de Carvalho Nepomuceno*

*Marcelo Carneiro Santiago*

### ELABORAÇÃO

*Marcelo Carneiro Santiago*

### ORGANIZAÇÃO

*Ronaldo J. de Menezes Vincenzi*

ÍNDICE	PÁGINA
1. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	4
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....	10
3. SETORES DE PRODUÇÃO/BOLSÕES - CULTURAS EXISTENTES .....	11
4. CONDIÇÕES NATURAIS .....	14
5. ESTRUTURA AGRÁRIA .....	15
5.1. ESTRUTURA FUNDIÁRIA .....	15
5.2. RELAÇÕES DE TRABALHO .....	18
6. MERCADO DE TRABALHO .....	21
7. PROGRESSO TÉCNICO .....	22
8. COMERCIALIZAÇÃO .....	23
9. POLÍTICA AGRÍCOLA .....	26
10. AGROINDÚSTRIA (ASPECTOS GERAIS) .....	27
11. SETORES CENSITÁRIOS .....	28

O Relatório Municipal é um breve diagnóstico sócio-econômico da realidade de cada município, a partir das atividades agropecuárias desenvolvidas nestes espaços geo-econômicos. Assim sendo, foram definidos os seguintes eixos, sobre os quais se centrou tal estudo:

- . *Processo Produtivo* - estuda as relações do homem com a natureza, estrutura fundiária, relações de trabalho e uso do solo.
- . *Realização da Produção* - assenta-se no estudo das diversas fases da comercialização, características do mercado, bem como da subordinação da produção (monopsônios, oligopsônios) e os obstáculos à realização da mesma.
- . *Situação Social* - o estudo é dirigido às organizações sociais, enfatizando-se as organizações da classe patronal e da classe trabalhadora que se dão através dos sindicatos, igrejas e da atuação das cooperativas (isto é, naqueles municípios em que a cooperativa tem papel mais significativo).
- . *Intervenção do Estado* - intervenção esta que se dá no âmbito da produção e da comercialização, através do crédito, do AGF (Aquisição pelo Governo Federal), do EGF (Empréstimo do Governo Federal), e demais políticas e programas setoriais.

Para a análise do município, apoiada nos eixos citados anteriormente, foram utilizadas as seguintes informações:

- 1) Dados secundários do IBGE, 1980 - foram utilizados dados referentes aos setores censitários, que depois de organizados devidamente, contribuíram para a elaboração de mapas de estrutura fundiária (número e área) e densidade demográfica.



- 2) Pesquisa de Campo - foram efetuadas consultas aos seguintes órgãos:
- . Emater (Escritório Local)
  - . Sindicato Rural Patronal
  - . Sindicato dos Trabalhadores Rurais
  - . Cooperativas
  - . Igrejas

Para esse estudo, e em decorrência dos contatos com os órgãos descritos acima, o município teve seu território dividido em áreas, de acordo com a distribuição espacial das culturas, denominadas *Setores de Produção*. Por exemplo, a área que produz café, milho, feijão e arroz foi chamada de Setor de Produção 1; a área cujas atividades predominantes são a pecuária e a mandioca, foi chamada de Setor de Produção 2 e assim por diante. Além desta divisão, as culturas foram, dentro de cada setor, classificadas de acordo (principalmente) com a geração de renda. Neste caso, em ordem decrescente de importância, as culturas se classificam em:

- . Principal (P)
- . Secundária (S)
- . Subsistência (SB)
- . Embrionária (E)
- . Potencial (PT)

A razão da existência dos Relatórios Municipais, a *priori*, seria a de dar subsídios à realização dos PDRI's - Programas de Desenvolvimento Regional Integrado, através de informações devidamente sistematizadas. Os PDRI's são diagnósticos elaborados para cada uma das cinco Regiões-Programas em que o Espírito Santo está oficialmente dividido.

Na redação do Relatório Municipal foi utilizada uma série de termos, frutos de longa discussão e elaboração metodológicas. Outros foram incorporados, na medida em que se necessitava da explicitação de uma realidade ampla e complexa. Esta terminologia será aqui decodificada para uma melhor compreensão destes diagnósticos:

- . *Setor de Produção* - divisão espacial do município de acordo com uma determinada cultura hegemônica (ex.: cana) ou um conjunto de culturas

existentes. Cada setor seria, a princípio, caracterizado pelas principais culturas que se desenvolvem em seu interior.

. *Bolsão* - entende-se por *Bolsão*, a delimitação geo-econômica de alguma cultura ou grupo de culturas combinadas que sobrevivem no interior do *Setor de Produção*.

. *Setor Censitário* - é uma divisão espacial feita pelo IBGE para recenseamentos. Compreende uma fração do território municipal passível de ser coberta por um só recenseador (em média 250 domicílios). Esta divisão é denominada *Malha Censitária* e é ajustada a casa censo.

. *Complexo* - É um espaço geo-econômico, pertencente a uma Região-Programa<sup>1</sup> que pode ou não ultrapassar os limites municipais ou dos Setores de Produção. *A noção de Complexo se define por uma particular articulação de culturas e relações de produção, imprimindo uma determinação dinâmica à produção de cada espaço rural específico*<sup>2</sup>. Assim sendo, o nome do Complexo é dado pelas principais (ou principal) culturas na geração da renda deste espaço. Por exemplo, a área em que o café é o responsável pela maior parte da renda gerada seria denominada Complexo - Café; no caso da pecuária e a mandioca juntos, Complexo - Pecuária/mandioca; assim por diante.

. *Região-Programa* - O Espírito Santo foi dividido oficialmente em cinco Regiões-Programas para fins de planejamento:

- . Região-Programa I - Vitória
- . Região-Programa II - Colatina
- . Região-Programa III - Nova Venécia
- . Região-Programa IV - Linhares
- . Região-Programa V - Cachoeiro de Itapemirim

---

<sup>1</sup>O conceito de Região-Programa será dado a seguir.

<sup>2</sup>Transcrito do item Aspectos Metodológicos do *PDRI - Região Programa II - Colatina*.

*Condições do Produtor<sup>3</sup>*

- 1) Proprietário - quando as terras do estabelecimento, no todo ou em parte, fossem de sua propriedade (inclusive por usufruto e enfiteuse).
- 2) Arrendatário - sempre que as terras do estabelecimento tivessem sido tomadas em arrendamento, mediante o pagamento de uma quantia em dinheiro (fixo), ou sua equivalência em produtos.
- 3) Parceiro - quando as terras do estabelecimento fossem de propriedade de terceiros e estivessem sendo exploradas em regime de Parceria, mediante contrato verbal ou escrito, do qual resultasse a obrigação de pagamento ao proprietário, de um percentual da produção obtida.
- 4) Ocupante - nos casos em que a exploração se processasse em terras públicas, devolutas ou de terceiros (com ou sem consentimento do proprietário), nada pagando o Produtor pelo seu uso.

*Relações de Trabalho*

- 1) Mão-de-Obra Familiar - é composta pelos componentes da família do proprietário.
- 2) Assalariado Permanente e Assalariado Temporário - na categoria assalariados foram consideradas as pessoas que trabalhavam mediante remuneração em dinheiro. Os assalariados são apresentados discriminadamente em: assalariado permanente, os que exerciam atividade de caráter efetivo ou de longa duração e assalariado temporário, os contratados para atividades eventuais ou de curta duração.
- 3) Parceiros<sup>4</sup> - são consideradas as pessoas subordinadas à administração do estabelecimento, que percebiam como remuneração, parte da

<sup>3</sup>Transcrição do Censo Agropecuário - FIBGE - 1975.

<sup>4</sup>Idem Nota 3.

produção obtida com seu trabalho (meia, terça, quarta, etc.).

. *Utilização das Terras*<sup>5</sup>

- 1) Lavouras Permanentes - compreendendo terras plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, tais como: café, banana, laranja, cacau, uva, etc., após a colheita não necessitam de novo plantio.
- 2) Lavouras Temporárias - abrangendo as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração (via de regra menos que um ano) e que necessitam, geralmente, ser plantadas após cada colheita, tais como: arroz, algodão, milho, trigo, flores, hortaliças, etc. Incluíram-se também nesta categoria as plantas forrageiras destinadas a corte.
- 3) Terras em descanso - terras habitualmente utilizadas para o plantio de Lavouras Temporárias, que se encontram em descanso por prazo não superior a 4 anos em relação ao último ano de sua utilização.
- 4) Pastagens Naturais - constituídas pelas áreas destinadas ao pastoreio de gado, sem terem sido formadas mediante plantio, ainda que tenham recebido algum trato.
- 5) Pastagens Plantadas - áreas destinadas ao pastoreio, formadas mediante plantio.
- 6) Matas Naturais - formadas pelas áreas de matas e florestas naturais utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais.
- 7) Matas Plantadas - áreas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais (acácia negra, eucalípto, pinheiro, etc.).

---

<sup>5</sup>Id., *ibid.* Nota 3.

- 8) Terras produtivas não utilizadas - áreas que se prestam à formação de culturas, pastos ou matas e não estejam sendo usadas para tais fins.
- 9) Terras inaproveitáveis - formadas por áreas imprestáveis para formação de culturas, pastos e matas, tais como: areias, pântanos, en costas íngremes, pedreiras, etc., e as formadas pelas áreas ocupadas com estradas, caminhos, construções, canais de irrigação, açudes, etc.

2.

## CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A principal atividade produtiva do município de São Gabriel da Palha está ligada à chamada economia do café que engloba as tarefas de produção, beneficiamento e comercialização dessa cultura. O município é um dos maiores produtores de café do estado, contando atualmente com cerca de 30 milhões de cafeeiros.

A pecuária (mista) não possui grande expressão no município, constituindo-se em atividade de subsistência dos pequenos estabelecimentos (entenda-se subsistência, enquanto complementação de renda) e atividade empresarial de ocupação de áreas vazias nos maiores estabelecimentos. O município não possui cooperativa leiteira, sendo atendido pelas cooperativas de Colatina, que comercializa 90% do leite do município, e pela COOPNORTE que trabalha com 10% da produção leiteira de São Gabriel.

O café é cultivado fundamentalmente por pequenos estabelecimentos e, segundo levantamento do IBC de 1978, era cultivado em 81% dos estabelecimentos do município, ocupando 31% da área total dos mesmos, o que perfaz o maior índice de aproveitamento de áreas com lavoura permanente entre os municípios do estado.

Milho e feijão são culturas de subsistência, sendo o feijão a mais importante cultura branca do município nos dias atuais. Milho e feijão são, na grande maioria dos casos, plantados de forma intercalar ao café.

OBS: É importante destacar a atuação da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel da Palha Ltda. (COABRIEL) que responde por cerca de 30% do café comercializado no município, cumprindo o papel de regulador dos preços de mercado para o café no município.

### 3. SETORES DE PRODUÇÃO/BOLSÕES - CULTURAS EXISTENTES

---

Segundo o trabalho de mapeamento e questionamento acerca da produção agropecuária do município, realizado junto aos técnicos locais da EMATER, São Gabriel da Palha apresenta 3 setores de produção: dois sob a dominância do café e um onde o café e a pecuária dividem a primazia econômica.

#### - SETOR I

O Setor I está localizado na região mais alta do município e apresenta o maior índice de declividade dentre o total dos setores de produção do município. Contando com solos de média fertilidade (relativamente ao município como um todo), o Setor I apresenta uma estrutura produtiva onde destaca-se uma dominante combinação café/milho, feijão, ressaltando-se a existência de uma pecuária sem expressão e com caráter nítido de subsistência. Milho e feijão constituem-se em culturas de subsistência, cujo cultivo encontra-se associado à atividade cafeeira, respondendo por parte do trabalho necessário à reprodução da força de trabalho dos meeiros e das pequenas unidades produtivas, onde entra na reprodução da mão-de-obra familiar dos pequenos proprietários.

A estrutura fundiária do setor apresenta-se pouco concentrada, com a existência de uma combinação entre estabelecimentos menores de 100ha e estabelecimentos entre 100 e 500ha que também têm sua atividade produtiva centrada no café.

#### - SETOR II

O Setor de produção II é o que apresenta a maior quantidade de áreas planas do município, sendo sua topografia marcada por um contínuo de áreas planas e onduladas com pouca declividade. Os solos desse setor são os piores do município, constituindo-se em solos fracos e excessivamente ácidos.

Sua estrutura fundiária é a mais concentrada do município. De uma forma mais localizada pode-se dizer que sua parte ocidental apresenta uma dominância de estabelecimentos menores de 100ha, enquanto sua parte oriental concentra a quase totalidade dos estabelecimentos entre 100 e 500ha que dominam grande parte da área ocupada, apesar da existência de menores estabelecimentos.

Este setor de produção apresenta uma particular combinação entre as atividades da pecuária e do café, onde os menores estabelecimentos produzem principalmente café, milho, feijão e arroz e os maiores diversificam sua atividade entre a pecuária e café.

#### - SETOR III

O Setor III é o que apresenta o melhor conjunto de condições naturais dentre todos os setores de produção do município. Em seus chapadões formados por terrenos ondulados de pouca inclinação encontram-se os solos mais férteis do município, observando-se, inclusive, a existência de manchas de *terra roxa*.

A estrutura fundiária do Setor III é a mais pulverizada dentre todos os setores, determinando uma estrutura produtiva calcada em uma combinação das culturas de café, milho, feijão e arroz, enquanto atividades dominantes na organização da produção do setor.

O Setor III é o que apresenta o maior efetivo cafeeiro do município, constituído em grande parte pelo tipo Conillon. Milho, feijão e arroz estão associados ao café e consistem em cultivos voltados para a reprodução da força de trabalho de meeiros e suas famílias e para a subsistência da mão-de-obra familiar dos proprietários. Além dessas atividades, é importante destacar o incremento na produção de banana, cultura secundária com grande expansão no município e a existência da produção da mandioca voltada para a transformação em uma farinheira localizada no Setor III. A pecuária ali apresenta pouca expressão e constitui-se em atividade de subsistência.

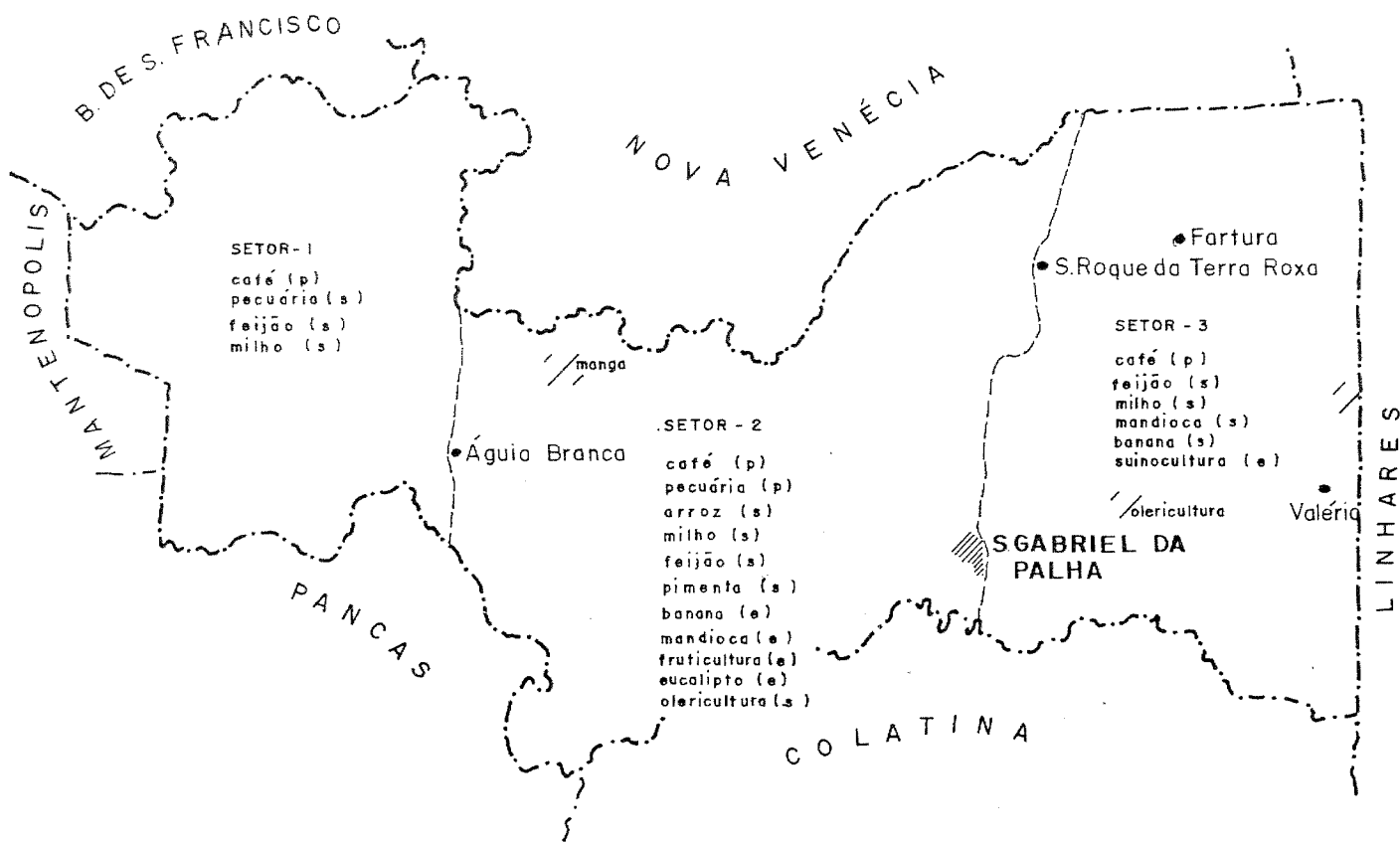


- BOLSÕES

Observa-se a existência de 3 bolsões de pequena expressão econômica no município. No Setor II encontra-se um bolsão de manga nas localidades de Córrego do Ouro e Córrego São João. No Setor III observa-se um bolsão de olericultura próximo à sede do município, mais precisamente em Córrego Arara, e um bolsão de mamão nativo em Valério, perto da divisa com Linhares.

# MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA

## setores de produção



### CONVENÇÕES

- /// BOLSÕES
- DIVISÃO SETORIAL
- DIVISÃO MUNICIPAL
- ( p ) PRINCIPAL
- ( e ) EMBRIONÁRIA
- ( s ) SECUNDÁRIA

4.

## CONDIÇÕES NATURAIS

O município de São Gabriel da Palha apresenta uma área total aproximada de 119.304ha, dos quais 64,22% constituem-se em terras pouco declivosas (abaixo de 30%), 39,78% em terras de grande declividade (acima de 30%).

Os Setores I e III são os que apresentam a maior quantidade de terras declivosas, com destaque para o Setor I que é bastante montanhoso e está situado na área mais alta do município. O Setor III apresenta um relevo mais ondulado, em altitude menos acentuada. O Setor II é o que apresenta a maior quantidade de áreas planas.

No tocante à fertilidade natural do solo, observa-se que o Setor III é o que conta com os solos mais férteis, considerados pelo técnico da EMATER como solos de ótima qualidade com algumas manchas de terra roxa. O Setor I é composto de solos de boa qualidade, mesmo que estes se mostrem inferiores aos solos do Setor III, do tipo latossolo. Os piores solos estão situados no Setor II, os quais constituem-se em terrenos fracos com bastante acidez.

Apesar de manter-se em níveis controláveis, a erosão do solo é mais crítica no Setor III, em Vila Valério, Barra Seca e Sede, e de forma mais localizada no Setor I na localidade de Águas Claras.

O período anual de chuvas em todo o município vai de outubro a abril, sendo que quando ocorre inundação a região mais afetada localiza-se na parte baixa da Barra Seca (norte do Setor III), prejudicando principalmente suas pastagens. O período de estio vai de maio a setembro, sendo que quando ocorre seca costuma haver diminuição de produção das culturas de café, milho e pimenta, algumas vezes com morte das plantas de milho e feijão.

5.

## ESTRUTURA AGRÁRIA

## 5.1. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

O município de São Gabriel da Palha apresenta um total de 2.024 estabelecimentos agropecuários, onde 92,9% constituem-se em estabelecimentos menores de 100ha, enquanto os restantes são estabelecimentos de mais de 100ha. O quadro abaixo traz a listagem da quantidade de estabelecimentos agropecuários por estrato de área e o percentual sobre o total de estabelecimentos do município.

ESTRATO	ESTABELECIMENTO	
	NÚMERO	%
0 - 15	489	24,2
15 - 50	1.150	56,8
50 - 100	240	11,9
100 - 500	135	6,7
500 - 1000	7	0,3
+ 1000	3	0,1
TOTAL	2.024	100,0

Os 2.024 estabelecimentos agropecuários do município ocupam uma área total de 86.064,02ha, onde observa-se que os estabelecimentos menores de 100ha ocupam 58,4% da área e os maiores de 100ha 41,6% da mesma. O quadro a seguir apresenta a distribuição da área ocupada por estrato de tamanho de estabelecimentos e seu percentual em relação à área total ocupada no município.

ESTRATO	ÁREA OCUPADA	ÁREA OCUPADA (%)
0 - 15	2.876,85	3,3
15 - 50	29.765,83	34,6
50 - 100	17.671,11	20,5
100 - 500	27.095,05	31,5
500 - 1000	4.928,04	5,7
+ 1000	3.721,14	4,4
TOTAL	86.064,02	100,0

De uma forma localizada, o município de São Gabriel da Palha apresenta uma dominância dos estabelecimentos de 10 a 100ha, sem termos de número de estabelecimentos (de cada estrato de área, por setor censitário), para todo o município, com uma subdominância de 0 - 10ha no setor censitário 43 (localizado no setor de produção III), subdominância do estrato de 100 - 500ha no setor censitário 15 (localizado no setor de produção II) e subdominância de 0 - 10ha nos setores censitários 26 e 27 (localizados no setor de produção I).

No referente à apropriação da área por cada estrato de estabelecimentos, verifica-se uma dominância dos estabelecimentos de 10 a 100ha no Setor I com exceção para os setores censitários 26 a 27 onde dominam os estabelecimentos de 100 a 500ha. O setor de produção II apresenta uma subdivisão: sua parte oriental encontra-se dominada pelos estabelecimentos entre 100 e 500ha, com subdominância do estrato de mais de 500ha no setor censitário 16 e dominância do mesmo estrato no setor 34; a parte ocidental do setor de produção encontra-se dominada pelos estabelecimentos de 10 a 100ha. O setor de produção III apresenta a maior dominância localizada de pequenos estabelecimentos, sendo a quase totalidade de sua área dominada por estabelecimentos de 10 a 100ha, com exceção para o setor censitário 36 onde dominam os estabelecimentos de 100 a 500ha.

Os estabelecimentos menores de 100ha costumam ter sua atividade econômica centrada no cultivo de café e nas culturas de subsistência a este associadas, assim como também cultivam, alternativamente e com menor frequência e expressão, a banana e a mandioca, além da ocupação na atividade da pecuária de subsistência. Esses estabelecimentos absorvem 80,5% do pessoal ocupado no município, detêm 74,7% da área municipal plantada com lavouras permanentes, 76,3% da área ocupada com lavouras temporárias e possui 47,8% do efetivo de bovinos municipal.

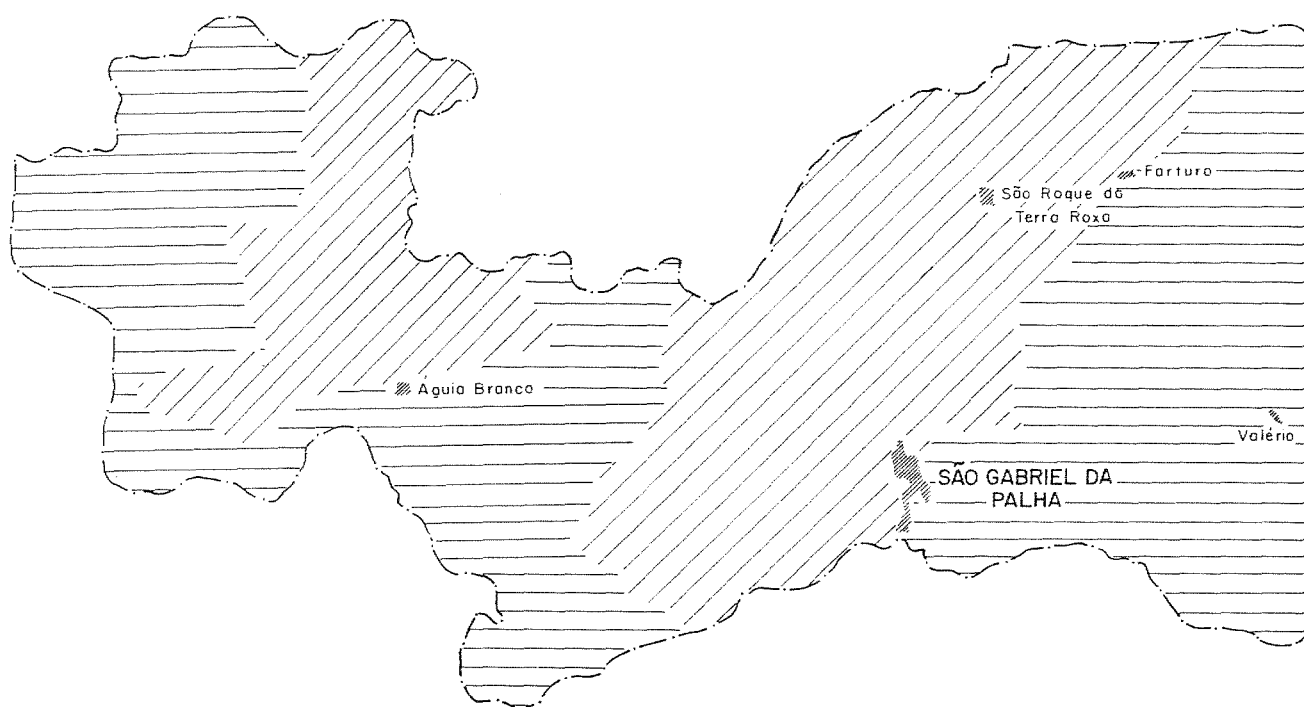
Os estabelecimentos maiores de 100ha tem sua atividade centrada e distribuída entre as atividades do café e da pecuária. Estes estabelecimentos são responsáveis por 25,3% da área total ocupada com lavouras permanentes, 23,7% da área de lavouras temporárias, 19,5% do pessoal ocupado e 52,2% do efetivo bovino.

O quadro abaixo apresenta a distribuição das áreas de lavoura (permanente e temporária), pessoal ocupado e efetivo de bovinos por estrato de área dos estabelecimentos agropecuário agregados para todo o município.





ESTRATO	LAVOURA PERMANENTE		LAVOURA TEMPORÁRIA	
	ÁREA	%	ÁREA	%
0 - 15	1.747,18	6,7	359,11	6,0
15 - 50	12.402,96	47,5	3.095,56	51,7
50 - 100	5.336,97	20,5	1.110,59	18,6
100 - 500	5.908,31	22,6	1.285,19	21,5
500 - 1000	399,94	1,5	98,08	1,6
+ 1000	296,84	1,2	33,88	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>26.092,20</b>	<b>100,0</b>	<b>5.982,41</b>	<b>100,0</b>

# MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA

estrutura fundiária aparente, segundo a área apropriada

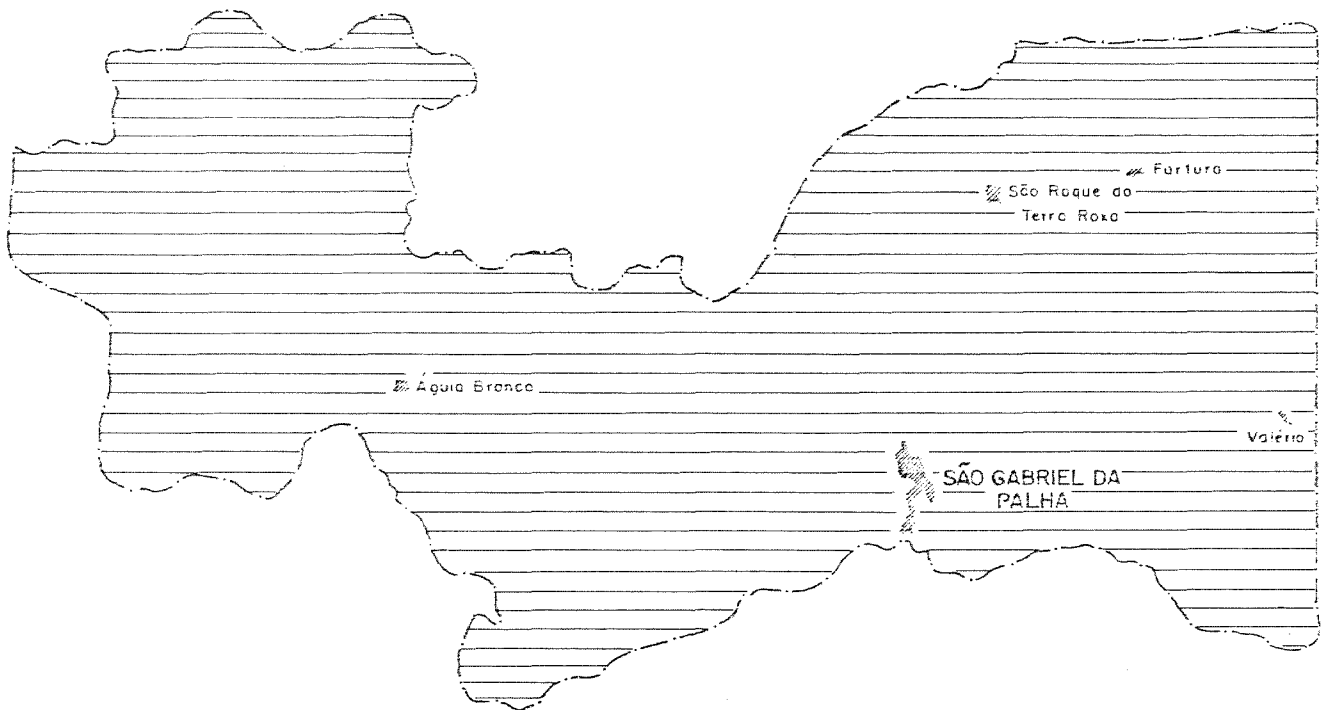


## Convenções





	de 0 a 50
	de 50 a 100
	de 100 a 500
	de 500 a +

# MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA

estrutura fundiária aparente, segundo o número de estabelecimento



## Convenções

	de 0 a 50
	de 50 a 100
	de 100 a 500
	de 500 a +



ESTRATO	PESSOAL OCUPADO		BOVINOS	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%
0 - 15	1.756	12,8	1.116	3,3
15 - 50	6.915	50,3	8.536	25,5
50 - 100	2.393	17,4	6.352	19,0
100 - 500	2.344	17,1	12.809	38,3
500 - 1000	196	1,4	2.211	6,6
+ 1000	132	1,0	2.445	7,3
TOTAL	13.736	100,0	33.469	100,0

## 5.2. RELAÇÕES DE TRABALHO

A análise das relações de trabalho vai se basear em cada uma das principais atividades produtivas do município, ou em cada forma de produção, uma vez que a inserção dessas atividades em cada setor de produção específico não chega a apresentar maiores diferenças quando comparada ao padrão geral das relações de trabalho daquelas atividades para o município como um todo.

### - CAFÉ, MILHO E FEIJÃO

A produção de café nos estabelecimentos menores de 100ha está centrada na utilização da mão-de-obra familiar dos proprietários e da mão-de-obra do meeiro e sua família. A parceria passa a ser utilizada quando a disponibilidade de braços da família não cobre as necessidades da lavoura. De uma forma geral pode-se dizer que a combinação entre a mão-de-obra familiar e a mão-de-obra de parceiros passa a apresentar uma predominância de parceiros a partir do estrato de estabelecimentos maiores de 50ha.

Os estabelecimentos maiores de 100ha também trabalham com meeiros, contudo, cresce a tendência ao uso de trabalho temporário para todo o ciclo da cultura nos estabelecimentos mais empresariais. Na verdade, parte dessa tendência realiza-se através da utilização do trabalho de meeiros na lavoura *tocada* pelo proprietário mediante a remuneração da diária. A utilização de trabalhadores temporários na fase da colheita é geral para todos os estabelecimentos cafeeiros maiores de 100ha.

A relação usual de parceria consiste na divisão do produto principal *à meia*, com a divisão do plantio de subsistência *à terça*. Embora esta seja a regra geral, há casos em que o meeiro retém para si toda a produção de subsistência, do mesmo modo que, em alguns casos, pode-se observar a divisão do cultivo de subsistência *à meia* quando o patrão entra com o adubo.

A relação de parceria no café mediante a divisão do produto *à meia* traz implícita a divisão das despesas com insumos modernos, transformação que vem ocorrendo nesta relação devido ao crescente peso dessa despesa na composição do custo total da produção do café. Ao que parece, a repartição das despesas com insumos modernos é mais comum nos maiores estabelecimentos. Nestes, também é comum a imposição para que os meeiros trabalhem em outras tarefas da unidade produtiva, como bateção de pasto, conserto de cercas, etc..., mas a principal dessas tarefas é justamente aquela ligada ao trabalho no cafezal do proprietário. Este trabalho é remunerado mediante o pagamento de uma diária em dinheiro, estabelecida sempre abaixo de remuneração de mercado.

Durante a época de colheita a utilização de assalariados temporários remunerados por uma diária também apresenta alguma expressão no estrato de estabelecimentos menores de 100ha. É sabido que, mesmo sendo o assalariamento temporário mais representativo nos maiores estabelecimentos, começa a se generalizar o emprego de relações mercantis nos períodos mais críticos de utilização de mão-de-obra, em detrimento das tradicionais relações de ajuda mútua.

As culturas de subsistência, milho, feijão, mandioca e arroz são frutos das estratégias de reprodução das pequenas propriedades e da força de

trabalho do meeiro e sua família, funcionando como contrapartida da própria inserção das unidades familiares (proprietários ou não) na economia do café.

#### - PECUÁRIA

O trabalho da atividade pecuarista dos pequenos estabelecimentos, aqui pensados enquanto aqueles com área inferior a 50ha, é tarefa executada sob a responsabilidade da mão-de-obra familiar da propriedade e de seu proprietário. Nos estabelecimentos acima de 50ha começa a surgir o uso do vaqueiro conjugado ao trabalho da mão-de-obra familiar. A partir dos estabelecimentos maiores de 100ha a utilização de vaqueiros passa a constituir-se em forma exclusiva de emprego de mão-de-obra dessa atividade.

O vaqueiro é um trabalhador assalariado permanente remunerado mediante um salário mensal. Trata-se de um trabalhador especializado no trato do gado e ordenha das vacas (caso o estabelecimento explore a pecuária leiteira). Além do vaqueiro é comum a utilização de assalariados temporários, nos maiores estabelecimentos, para os trabalhos de bateção de pasto, conserto de cercas, etc., isso quando o estabelecimento não trabalha com meeiros (do café).

6.

## MERCADO DE TRABALHO

Sem dúvida, grande parte da força de trabalho rural do município encontra-se imobilizada no interior dos estabelecimentos agropecuários, na forma de mão-de-obra familiar dos proprietários e de parceiros.

Durante o período de colheita do café (abril, maio e junho) o município recebe um razoável contingente de trabalhadores de Minas Gerais que aí se estabelecem por todo o período de colheita.

Durante a colheita também é comum o assalariamento de meeiros para colher café nas propriedades do município, apontando assim para uma das possíveis tendências quanto à realização de um processo de proletarianização, ou de constituição do mercado de trabalho, no município de São Gabriel da Palha.

Os estabelecimentos maiores de 100ha são os responsáveis pela utilização da maior parcela das diárias liberadas para o trabalho na colheita. No município, os maiores centros de concentração de mão-de-obra são: Sede, Vila Valério, Água Branca e Fartura.

7.

## PROGRESSO TÉCNICO

A utilização de tecnologia moderna na produção agropecuária é mais intensa no setor de produção III, onde também é mais intensivo o cultivo de café. Nesse setor é bastante difundido o uso de fertilizantes e defensivos agrícolas, como também já existe a utilização de herbicida na cultura de café. O que é notável nessa região é que 80% da produção de milho e feijão conta com o uso de fertilizantes. A utilização de tratores de pequeno e grande porte, respectivamente para as capinas de café, milho e feijão e preparo do solo, também é bastante significativa nesse setor.

A utilização de tratores de grande porte é exclusividade dos maiores estabelecimentos do Setor II. A cultura de café desse setor também apresenta um uso difundido de fertilizantes e defensivos. As culturas temporárias utilizam menos insumos modernos no Setor II quando comparadas às do Setor III. É bom destacar que nesse setor de produção é bastante significativa a utilização de calcário com a finalidade de corrigir a acidez do solo.

No Setor I a utilização de fertilizantes e defensivos é menos intensa que no Setor III, com um uso bem menor destes insumos nas culturas temporárias. A utilização de tratores é bastante baixa nesse setor, talvez devido à conjugação de uma estrutura fundiária, onde predominam pequenos estabelecimentos com as dificuldades topográficas da área.

## 8.

## COMERCIALIZAÇÃO

## CAFÉ

O café é o principal produto comercializado do município de São Gabriel da Palha que, em termos de infra-estrutura de comercialização de grande porte, somente conta com 1 armazém de café da Cooperativa local.

O café é comercialização via intermediários locais, que representam a classe dos maiores proprietários e produtores locais de café, e através da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel da Palha Ltda - COABRIEL.

Dentro da cadeia de intermediação desse produto, os intermediários locais fazem a ligação entre os produtores do município, os compradores regionais e o exportadores de café, atuando enquanto agentes locais dos compradores regionais e exportadores.

A Cooperativa Agrária apresenta um total de 1.130 associados, sendo que destes, 80% são produtores de até 50ha, 10% de 50 e 100ha e 10% com propriedades maiores de 100ha.

A Cooperativa controla cerca de 25% do mercado de café do município, contando com associados de São Gabriel da Palha, Pancas, Barra de São Francisco, Linhares, Colatina e São Mateus. Sua influência no mercado é tão grande que estima-se que no caso de sua retirada do mercado, o preço da saca de café nessa praça cairia em cerca de Cr\$ 2.000,00. Para a realização de suas operações, a Cooperativa possui um armazém com capacidade para 20.000 sacas, a qual não é suficiente, sendo necessária a construção de um armazém para 40.000 sacas.

A praça de São Gabriel da Palha atua como centro de comercialização de café que engloba o próprio município e grande parte de Linhares (Rio Bananal), sendo, por sua vez, polarizada pela praça de Colatina.

#### PECUÁRIA

A comercialização dos produtos da bovinocultura municipal é quase toda ligada ao centro de Colatina.

Corte: Os animais para abate são vendidos em operação direta entre o produtor e o FRISA, de Colatina, ou com intermediação.

Leite: O município de São Gabriel da Palha não possui cooperativa leiteira, de tal forma que sua produção leiteira é comercializada via Cooperativa de Laticínios Colatina Ltda, com uma pequena parcela da produção escoada via Cooperativa de Nova Venécia.

#### MILHO, FEIJÃO E ARROZ

Milho, feijão e arroz são culturas tradicionais de subsistência no município, sendo liberado para o mercado apenas o excedente do consumo da unidade produtiva (consumo familiar + consumo animal).

Atualmente tem havido grande quantidade de operações de venda de feijão, tanto através da cooperativa quanto via comerciantes locais que revendem o produto para a CFP através da política de preços mínimos. O incremento na produção e comercialização desse produto, está intimamente relacionado ao preço de garantia em vigor, bastante satisfatório, segundo o técnico da EMATER. Como não existe armazém da CASES, nem posto da CFP no município, as operações são travadas com o Banco.

A produção excedente de milho e arroz é comercializada via comerciantes locais que repassam o produto para comerciantes atacadistas ou para indústrias (informação da EMATER não traz maiores detalhes). A grande maioria dos compradores desses produtos, também transaciona com café e feijão.

## MANDIOCA E BANANA

Mandioca e banana são culturas de menor expressão, apesar de significativa, no total da produção comercializada. A produção de banana vem se expandindo bastante e seu escoamento passa pela cadeia de intermediação constituída por: produtor-intermediário ambulante - comerciante regional. No caso da mandioca, esta é toda vendida para uma farinheira dentro de uma cadeia de intermediação de apenas dois componentes, o produtor e a indústria.

### OBSERVAÇÃO:

As condições de armazenagem no município são bastante precárias, havendo reivindicação da comunidade no sentido da instalação de um armazém de CASES para milho, feijão e arroz.



## 9. POLÍTICA AGRÍCOLA

---

Em 1982 houve uma disponibilidade normal de crédito de custeio para o café e lavouras de subsistência. O financiamento para a pecuária (custeio ou investimento) encontra-se fechado no município.

Houve uma escassez muito grande de crédito para investimento em 82, no que diz respeito a culturas de forma geral. No referente a programas especiais, somente o PRO-VARZEAS aparece enquanto programa em funcionamento.

Os programas de investimentos para a lavoura cafeeira do IBC - programa de formação de lavouras e programa de infra-estrutura cafeeira - estiveram fechados no ano agrícola 1981/82. Entre 70/71 e 80/81 o IBC financiou o plantio de 2.432.350 covas no município, sendo 347.700 de café arábica e 2.084.650 do tipo canillon. Segundo o técnico local do IBC a relação cafeeiros financiados/total dos cafeeiros é muito baixa no município, uma vez que há cerca de 30 milhões de cafeeiros em São Gabriel da Palha. A explicação para tal evidência reside no fato de que a maior parte do cafezal do município é composto por unidades do tipo conillon. Para o estado como um todo o financiamento para plantio de conillon tem sido pouco estimulado pelo IBC e seu financiamento só começou a partir de 75, mantendo-se sempre em níveis bem aquém da demanda.

O resultado acumulado do programa de infra-estrutura cafeeira do IBC, até 80/81, apresenta um pequeno número de planos contratados, relativamente ao efetivo cafeeiro do município, perfazendo um total de 31 planos. Dentro destes planos, financiou-se a construção de 9.450m<sup>2</sup> de terreiros, 1.139m<sup>3</sup> de telhas e a aquisição de 15 secadores.

O programa de aquisições do Governo Federal via Política de preços mínimos não tem tido muita expressão no município, destacando-se apenas o grande número de operações com feijão no ano de 82, realizadas entre a Cooperativa (COABRIEL) e o Banco.

## 10. AGROINDÚSTRIA (ASPECTOS GERAIS).

---

No tocante à transformação industrial da produção agropecuária, a única atividade de destaque está ligada ao beneficiamento do café.

O processo de beneficiamento de café envolve as tarefas de secagem, pila gem e classificação deste produto, sendo efetivado por intermediários locais (geralmente constituindo-se nos maiores produtores locais) e pela cooperativa através de máquinas próprias.

O setor III apresenta uma produção de mandioca que é transformada em pequenos quitungos, e principalmente, em uma farinha localizada em Valério (setor III). A produção de mandioca já tende à expansão uma vez que existe um trabalho entre o CEAG, a prefeitura e a EMATER no sentido de tentar montar um processo de industrialização deste produto no município, na forma de raspa de mandioca. O CEAG também tem promovido encontros no município, mais precisamente no setor III, no sentido de tentar levar adiante algum projeto de industrialização de banana, cultura que vem apresentando uma expressiva expansão, enquanto atividade alternativa ao café, nos setores II e III.

## 11.

SETORES CENSITÁRIOS

---

## 11.1. LOCALIZAÇÃO DOS SETORES CENSITÁRIOS

A localização geográfica dos Setores Censitários será apresentada no ma pa, na página a seguir, onde visualizar-se-ã melhor certos aspectos an teriormente citados e que tiveram como referencial esses setores, que são definidos pela FIBGE.

# MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA

setores censitários



## 11.2. USO DO SOLO POR SETORES CENSITÁRIOS

Na tabela a seguir, serão apresentados dados agrupados por setores censitários referentes aos estratos de área 0-10, 10-50, 50-100, 100-500, 500-1000 e + 1000. Estes contêm informações em valores absolutos e relativos sobre a área ocupada, número de propriedades, área de lavouras permanentes, áreas de lavouras temporárias, população ocupada, tratores, bovinos, suínos e aves.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 13 CULTURAS : (CAFÉ) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	22.00	1.177	7	25.826	17.34	75.818	2.62	11.909	38	0	0	4	129
10 - 50	344.24	18.415	12	34.444	114.06	33.134	23.28	8.215	70	0	278	115	984
50 - 100	220.22	11.751	3	11.111	28.82	12.085	4.84	2.178	26	1	135	9	70
100 - 500	1282.58	65.827	5	18.519	245.20	17.203	29.04	2.264	80	4	1194	21	90
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1869.34	100.000	27	100.000	404.52	21.858	64.78	3.465	214	5	1607	149	1333

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 14 CULTURAS : (CAFÉ) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	42.30	0.982	7	11.111	32.00	75.650	3.10	7.329	32	0	4	92	460
10 - 50	873.65	20.754	34	53.989	468.40	52.414	67.40	7.342	181	1	502	247	3455
50 - 100	795.59	18.474	11	17.460	171.00	21.498	31.50	3.960	83	0	311	78	550
100 - 500	1998.58	46.367	10	15.873	269.50	13.498	52.00	2.804	190	4	1382	46	1080
500 - 1000	578.00	13.423	1	1.557	15.00	2.578	4.00	0.692	4	0	25	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4388.03	100.000	63	100.000	955.90	22.177	158.00	3.669	490	5	2224	463	5525

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 15 CULTURAS : (CAFÉ) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	18.00	0.487	3	8.108	11.80	65.356	3.50	19.444	13	0	0	11	200
10 - 50	350.15	10.292	13	35.135	288.84	78.714	22.38	5.888	84	0	119	26	405
50 - 100	664.64	17.973	9	24.324	125.20	18.837	45.36	6.625	52	0	471	92	640
100 - 500	2000.55	54.914	11	29.730	290.78	14.320	125.78	8.194	142	4	1143	163	939
500 - 1000	604.20	16.341	1	2.703	22.30	3.691	31.00	5.131	24	2	23	20	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3677.54	100.000	37	100.000	718.92	19.443	228.02	6.167	315	6	1756	312	2184

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 16 CULTURAS : (CAFÉ) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	47.73	0.574	9	14.065	30.97	70.937	8.00	18.278	22	0	2	39	270
10 - 50	778.20	19.227	28	43.750	178.88	35.380	60.51	7.765	122	4	392	79	1010
50 - 100	1003.00	13.164	15	20.313	167.94	16.744	23.75	2.368	105	2	505	103	455
100 - 500	3171.08	41.618	12	18.750	466.87	14.703	50.42	1.590	187	6	1505	135	260
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	2832.48	34.418	2	3.125	267.80	10.212	17.04	1.187	125	6	2107	0	120
T O T A L	7817.49	100.000	64	100.000	1209.38	15.971	171.71	2.234	531	18	4814	358	2915

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BAJ GABRIEL DA PALHA SETOR 17 CULTURAS (ICAF) - III E III

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	37,00	1,508	6	13,044	19,00	51,351	9,30	25,135	15	0	8	58	305
0 - 20	817,00	33,252	29	63,044	358,00	43,819	219,00	26,865	189	2	417	263	1992
0 - 100	575,00	24,217	2	17,391	194,00	32,605	47,00	7,299	60	2	135	85	410
0 - 500	1065,00	41,825	3	6,522	192,00	19,048	18,50	1,235	59	4	163	3	150
0 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	2457,00	100,000	48	100,000	763,00	31,654	293,80	11,958	293	8	728	412	2957

BAJ GABRIEL DA PALHA SETOR 18 CULTURAS (ICAF) - TOM E III

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	83,84	6,304	14	22,951	56,14	66,961	12,00	14,313	48	2	5	109	1015
0 - 20	943,60	70,945	43	70,492	559,33	57,157	160,56	17,047	259	0	229	449	3705
0 - 100	302,60	22,751	4	6,557	71,00	23,463	30,00	9,914	62	1	95	74	230
0 - 500	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	1330,04	100,000	61	100,000	666,47	50,109	202,56	15,252	369	3	329	632	4950

BAJ GABRIEL DA PALHA SETOR 19 CULTURAS (ICAF) - TOM E III

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	22,00	2,021	19	14,844	49,25	60,975	12,66	15,427	75	0	23	125	1036
0 - 50	2232,60	55,470	63	68,750	1266,50	55,207	164,50	7,303	697	8	355	641	7960
0 - 100	1147,68	28,721	16	12,500	432,38	41,959	24,00	2,083	220	3	306	90	1245
0 - 500	573,20	14,169	5	3,906	113,50	19,701	43,50	7,563	45	6	262	48	220
0 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	4059,51	100,000	123	100,000	1912,53	47,112	244,56	6,027	1037	17	946	1104	9261

BAJ GABRIEL DA PALHA SETOR 20 CULTURAS (III) - III E III

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	2,17	100,000	6	100,000	1,17	55,859	0,07	3,339	22	0	0	0	0
0 - 50	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0 - 100	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0 - 500	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	2,17	100,000	6	100,000	1,17	55,859	0,07	3,339	22	0	0	0	0

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SÃO GABRIEL DA PALHA		SETOR 21		CULTURAS : (CAF) , /// E ///									
STRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	66.00	3.602	14	19.718	49.50	56.250	13.50	15.341	45	0	10	45	351
0 - 20	1088.50	43.732	43	60.565	374.00	38.000	150.00	14.000	211	0	140	141	1458
0 - 100	810.50	33.295	11	15.493	175.30	24.578	71.50	8.787	55	2	47	106	435
0 - 500	473.20	19.371	3	4.225	115.30	24.581	22.58	4.773	29	1	415	17	170
0 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
<b>T O T A L</b>	<b>2443.20</b>	<b>100.000</b>	<b>71</b>	<b>100.000</b>	<b>737.10</b>	<b>30.158</b>	<b>257.58</b>	<b>18.346</b>	<b>385</b>	<b>3</b>	<b>1367</b>	<b>414</b>	<b>4095</b>

SÃO GABRIEL DA PALHA		SETOR 22		CULTURAS : (CAF) , /// E ///									
STRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	130.28	4.093	17	24.256	63.21	48.526	14.28	16.961	100	0	19	71	530
0 - 20	853.42	27.761	35	50.000	278.94	31.349	83.95	9.401	127	1	292	356	1165
0 - 100	597.58	21.984	10	14.256	94.58	13.491	43.14	6.167	84	0	503	46	370
0 - 500	1465.98	46.162	8	11.429	247.94	16.575	165.34	7.171	241	2	747	58	180
0 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
<b>T O T A L</b>	<b>3182.24</b>	<b>100.000</b>	<b>70</b>	<b>100.000</b>	<b>682.47</b>	<b>21.446</b>	<b>245.81</b>	<b>7.724</b>	<b>612</b>	<b>3</b>	<b>1561</b>	<b>513</b>	<b>2248</b>

SÃO GABRIEL DA PALHA		SETOR 23		CULTURAS : (CAF) , /// E ///									
STRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	80.00	4.511	9	21.429	78.90	98.625	1.10	1.375	34	0	0	38	324
0 - 20	672.92	37.942	25	59.524	358.78	53.317	89.92	13.363	115	0	95	72	720
0 - 100	404.80	22.524	5	11.905	109.72	27.105	23.52	5.810	40	0	32	12	245
0 - 500	615.84	34.723	3	7.143	376.18	61.061	32.84	5.335	60	1	120	20	0
0 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
<b>T O T A L</b>	<b>1773.56</b>	<b>100.000</b>	<b>42</b>	<b>100.000</b>	<b>923.56</b>	<b>52.074</b>	<b>149.75</b>	<b>8.445</b>	<b>249</b>	<b>1</b>	<b>247</b>	<b>142</b>	<b>1269</b>

SÃO GABRIEL DA PALHA		SETOR 24		CULTURAS : (CAF) , /// E ///									
STRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	123.42	2.414	18	15.000	71.63	58.039	19.12	15.490	40	0	0	84	539
0 - 20	1853.33	32.342	59	59.000	838.54	50.736	143.87	6.689	279	3	194	195	1952
0 - 100	954.17	18.665	14	14.000	350.80	39.909	55.05	6.087	111	1	148	39	580
0 - 500	1377.12	31.242	8	8.000	560.47	35.092	35.16	2.202	172	2	469	29	275
0 - 1000	784.00	15.336	1	1.000	50.00	6.378	5.00	0.635	5	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
<b>T O T A L</b>	<b>5112.05</b>	<b>100.000</b>	<b>100</b>	<b>100.000</b>	<b>1961.74</b>	<b>37.291</b>	<b>261.83</b>	<b>5.106</b>	<b>607</b>	<b>6</b>	<b>603</b>	<b>347</b>	<b>3375</b>



# INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

## PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SÍTIO GABRIEL DA PALHA      SETOR 26      CULTURAS (ICAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCCUPADA	% A.OCCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	28.861	2.984	12	17.391	42.45	47.768	9.70	10.916	35	0	10	38	145
0 - 50	1068.561	35.588	37	53.623	360.25	33.764	80.84	7.877	127	0	209	160	923
0 - 100	1019.421	34.003	14	20.290	203.20	19.933	103.57	10.182	80	0	466	67	545
0 - 500	322.311	27.445	6	8.675	242.21	27.510	42.60	5.175	58	0	335	31	70
0 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
<b>T O T A L</b>	<b>2998.661</b>	<b>100.000</b>	<b>69</b>	<b>100.000</b>	<b>848.70</b>	<b>28.308</b>	<b>236.74</b>	<b>7.576</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>1024</b>	<b>296</b>	<b>1703</b>

SÍTIO GABRIEL DA PALHA      SETOR 26      CULTURAS (ICAF) , (PDF) E ///

ESTRATOS	A.OCCUPADA	% A.OCCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 3	3.001	0.075	1	1.754	1.40	46.667	0.20	6.667	1	0	4	7	25
0 - 50	924.101	23.649	36	63.158	247.61	26.795	139.05	15.047	167	0	279	234	1035
0 - 100	747.041	19.633	10	17.544	124.16	16.620	104.06	13.930	57	1	155	64	1465
0 - 200	1773.581	44.561	9	15.790	219.40	12.336	136.24	8.785	107	1	1300	121	705
0 - 500	556.601	13.683	1	1.754	2.42	0.435	2.42	0.435	2	0	0	2	80
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
<b>T O T A L</b>	<b>4069.321</b>	<b>100.000</b>	<b>57</b>	<b>100.000</b>	<b>594.99</b>	<b>14.840</b>	<b>401.97</b>	<b>10.026</b>	<b>334</b>	<b>2</b>	<b>1768</b>	<b>428</b>	<b>3360</b>

SÍTIO GABRIEL DA PALHA      SETOR 27      CULTURAS (///) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCCUPADA	% A.OCCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	42.941	1.175	6	11.539	23.05	50.680	6.13	15.933	35	0	10	44	360
0 - 50	837.531	22.931	29	55.789	167.74	20.045	132.27	15.788	173	0	500	147	1426
0 - 100	643.711	18.165	9	17.308	117.60	17.719	99.28	14.938	67	1	237	71	485
0 - 500	1573.641	43.157	7	13.462	123.70	7.557	104.64	6.636	74	2	1151	112	246
0 - 1000	532.401	14.571	1	1.923	0.00	0.000	0.00	0.000	7	0	413	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
<b>T O T A L</b>	<b>3653.731</b>	<b>100.000</b>	<b>52</b>	<b>100.000</b>	<b>432.29</b>	<b>11.537</b>	<b>344.32</b>	<b>7.424</b>	<b>378</b>	<b>3</b>	<b>2291</b>	<b>374</b>	<b>2491</b>

SÍTIO GABRIEL DA PALHA      SETOR 28      CULTURAS (IPDF) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCCUPADA	% A.OCCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	182.13	7.695	32	35.556	34.56	43.984	37.34	19.422	76	0	534	205	1337
0 - 50	1284.691	50.615	52	57.778	354.20	28.009	164.27	12.990	175	1	559	331	2646
0 - 100	205.801	8.345	3	5.333	18.00	3.633	17.00	5.153	6	0	101	31	170
0 - 500	252.311	10.077	2	2.222	24.22	9.715	19.84	7.263	10	0	201	62	330
0 - 1000	589.311	23.246	1	1.111	96.20	16.667	36.72	6.667	35	1	474	21	200
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
<b>T O T A L</b>	<b>2499.241</b>	<b>100.000</b>	<b>60</b>	<b>100.000</b>	<b>578.98</b>	<b>23.137</b>	<b>277.17</b>	<b>11.094</b>	<b>302</b>	<b>2</b>	<b>1919</b>	<b>650</b>	<b>4363</b>

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 29 CULTURAS (PROF) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	325,31	5,069	45	29,501	165,55	50,290	58,56	18,001	209	0	52	231	1553
10 - 50	2069,94	32,253	79	52,318	746,61	36,167	273,37	13,207	543	0	262	556	4196
50 - 100	1115,46	17,438	17	11,235	314,23	28,095	91,14	8,149	155	1	378	145	655
00 - 500	1805,32	28,131	9	5,960	261,36	14,477	77,28	4,424	111	1	1114	125	655
00 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	1098,66	17,120	1	0,662	29,04	2,643	4,54	0,441	7	1	332	0	0
T O T A L	6417,63	100,000	151	100,000	1518,79	23,666	507,77	7,912	1025	3	2744	1058	7265

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 30 CULTURAS (PROF) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	73,50	3,410	12	24,000	31,70	43,129	18,40	25,034	46	0	12	52	546
10 - 50	561,30	39,965	28	56,000	325,51	37,825	121,12	14,063	184	0	177	168	1905
50 - 100	253,00	13,132	4	8,000	85,50	30,635	29,00	10,247	39	1	164	65	288
00 - 500	937,32	43,493	6	12,000	250,04	26,676	41,65	4,447	112	1	465	91	415
00 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	2155,12	100,000	50	100,000	692,55	32,135	210,20	9,754	381	2	618	376	3154

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 31 CULTURAS (///) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	15,00	100,000	3	100,000	10,00	78,923	0,00	0,000	15	0	0	6	40
10 - 50	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
50 - 100	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
00 - 500	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
00 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 00	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	15,00	100,000	3	100,000	10,00	78,923	0,00	0,000	15	0	0	6	40

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 32 CULTURAS (DAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	212,82	2,135	29	35,366	119,10	55,042	19,31	5,086	51	0	9	151	1310
10 - 50	1128,26	43,733	39	47,561	550,90	48,527	115,63	10,230	290	1	265	435	2650
50 - 100	551,55	30,315	12	14,534	349,94	38,973	55,72	6,467	149	2	198	135	735
00 - 500	379,51	14,633	2	2,439	212,96	56,410	9,65	2,564	41	0	5	29	120
00 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	2872,14	100,000	82	100,000	1192,90	46,238	261,65	7,779	581	3	475	770	4815

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SAC GABRIEL DA PALHA SETOR 33 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

TRAFS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	83,781	3,035	12	21,053	57,85	67,059	10,81	12,904	36	0	0	45	502
- 20	751,561	27,217	30	52,632	427,94	55,940	96,36	12,921	228	2	111	429	2514
- 30	657,681	30,314	11	17,278	428,38	51,178	44,59	5,327	127	2	145	187	1061
- 500	1057,00	35,437	4	7,018	179,08	16,144	53,24	4,889	81	0	73	50	550
- 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
- 10000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	2781,401	100,000	57	100,000	1093,25	39,570	205,00	7,424	484	4	329	712	4627

SAC GABRIEL DA PALHA SETOR 34 CULTURAS : /// , /// E ///

TRAFS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	7,841	0,439	2	10,000	7,84	100,000	0,00	0,000	6	0	0	0	0
- 50	321,561	18,016	11	55,000	162,14	50,376	25,41	7,895	60	1	27	36	1438
- 100	372,561	20,860	5	25,000	140,36	37,662	14,52	3,896	52	1	115	20	160
- 1000	135,521	7,586	1	5,000	53,24	39,286	12,10	8,929	12	1	50	50	50
- 10000	948,641	53,099	1	5,000	125,84	13,265	19,36	2,041	72	2	610	0	0
- 100000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	1786,541	100,000	20	100,000	489,42	27,395	71,39	3,996	202	5	602	106	1635

SAC GABRIEL DA PALHA SETOR 36 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

TRAFS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	78,101	2,596	13	20,313	55,32	70,531	2,61	2,571	42	0	4	55	1435
- 20	958,441	31,717	36	58,289	559,78	57,844	86,28	8,729	345	0	217	355	2295
- 100	470,251	15,690	7	10,935	191,59	40,787	17,26	4,095	94	2	220	60	629
- 500	1579,841	50,637	8	12,500	377,04	38,530	209,22	13,245	310	5	446	237	858
- 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
- 10000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	3118,431	100,000	64	100,000	1393,94	44,729	316,77	10,164	791	7	687	695	5227

SAC GABRIEL DA PALHA SETOR 37 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

TRAFS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	72,501	0,130	12	17,145	55,18	76,000	2,90	4,000	47	1	4	106	382
- 20	1035,641	84,129	47	67,145	629,61	50,143	107,15	6,304	268	11	237	858	3650
- 30	435,351	16,768	7	10,000	188,10	43,207	15,65	3,894	52	1	152	66	485
- 500	558,121	23,973	4	5,714	108,99	19,882	56,14	10,096	46	2	199	65	375
- 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
- 10000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	2018,711	100,000	70	100,000	961,79	42,714	181,85	7,809	433	15	592	937	4892

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

EAU GABRIEL DA PALHA SETOR 38 CULTURAS (CAF) , /// E ///

STRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	41.301	2.308	6	15.790	24.38	58.938	6.78	16.407	27	0	6	69	332
0 - 70	657.241	58.724	21	55.263	271.33	41.245	70.39	10.700	154	2	134	348	2254
0 - 100	557.50	30.098	7	18.421	182.69	30.265	55.93	10.034	125	4	92	132	1070
0 - 500	554.661	30.984	4	10.526	156.82	28.272	46.46	5.377	87	3	149	68	356
0 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	1791.301	100.000	38	100.000	615.18	34.343	177.56	9.912	393	9	381	617	4012

EAU GABRIEL DA PALHA SETOR 39 CULTURAS (CAF) , /// E ///

STRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	62.681	2.650	9	13.235	36.30	57.920	6.84	10.906	40	0	20	50	387
0 - 70	1355.351	57.980	51	75.000	519.43	35.324	113.18	8.351	359	7	240	466	3141
0 - 100	467.841	20.007	6	8.824	154.00	32.917	24.36	5.207	92	1	192	48	245
0 - 500	452.541	19.355	2	2.941	58.72	8.556	14.52	3.209	24	1	164	35	100
0 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	2338.411	100.000	68	100.000	748.45	32.007	158.90	6.795	515	9	616	599	3873

EAU GABRIEL DA PALHA SETOR 40 CULTURAS (CAF) , /// E ///

STRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	15.291	40.726	29	93.848	15.27	53.472	0.64	3.499	96	0	7	27	697
0 - 50	26.621	59.274	2	6.452	16.94	63.836	2.42	9.071	14	0	0	3	50
0 - 100	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
0 - 500	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
0 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	44.911	100.000	31	100.000	32.21	71.715	3.06	6.814	110	0	7	30	747

EAU GABRIEL DA PALHA SETOR 42 CULTURAS (CAF) , /// E ///

STRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	247.151	3.549	32	21.338	162.18	79.821	5.50	2.707	78	0	9	128	1445
0 - 50	2474.001	40.773	95	68.000	1395.50	56.407	77.50	3.133	482	5	399	932	5952
0 - 100	549.501	14.000	12	8.000	380.00	42.378	23.00	2.707	107	2	160	109	758
0 - 500	1641.001	27.145	3	4.000	648.00	39.498	30.00	1.822	145	4	571	79	460
0 - 1000	900.001	14.873	1	0.667	90.00	10.000	0.00	0.000	49	0	866	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	6057.651	100.000	160	100.000	2655.68	43.768	136.00	2.241	661	11	1905	1245	8615

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 43 CULTURAS (ICAF) , /// E ///

TRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	121.00	11.530	21	46.667	30.60	69.091	18.50	18.289	59	0	5	144	677
0 - 50	473.50	45.891	19	42.222	232.00	50.264	54.00	11.404	145	1	122	130	836
0 - 100	291.50	28.661	4	8.889	149.50	51.287	21.00	7.204	65	0	91	106	860
0 - 500	124.00	12.277	1	2.222	100.00	80.645	0.00	0.000	21	0	49	0	0
0 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
0 - 10000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1010.00	100.000	45	100.000	571.10	56.545	93.50	9.257	290	1	267	400	2373

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 44 CULTURAS (ICAF) , /// E ///

TRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	197.90	8.105	31	31.959	150.50	76.049	16.50	5.338	109	0	8	247	1704
0 - 50	1350.40	55.304	55	56.701	667.30	49.415	147.10	10.893	394	3	177	571	4200
0 - 100	635.70	26.157	9	9.278	191.70	30.014	88.00	13.778	87	1	131	77	635
0 - 500	254.75	10.434	2	2.062	42.85	16.830	12.30	4.828	16	0	10	45	160
0 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
0 - 10000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2441.75	100.000	97	100.000	1052.35	45.099	263.90	10.806	606	4	326	940	6699

SÃO GABRIEL DA PALHA SETOR 45 CULTURAS (ICAF) , /// E ///

TRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	188.43	5.465	30	22.328	115.40	68.517	13.87	3.113	103	1	17	165	1625
0 - 50	2113.60	63.577	92	68.657	1042.55	49.327	221.30	16.470	450	9	356	1114	9543
0 - 100	500.04	25.958	12	8.953	332.60	41.573	48.42	6.652	166	4	142	129	525
0 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
0 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
0 - 10000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3002.07	100.000	134	100.000	1490.55	48.363	283.39	9.195	759	14	519	1411	11995

TOTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA

TRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	2759.12	3.102	463	22.810	1726.11	62.453	335.02	12.142	1626	4	536	2454	20192
0 - 50	30810.40	34.415	1172	57.367	13635.50	45.199	3217.35	10.511	6982	62	3126	9766	76390
0 - 100	13204.90	20.489	253	12.394	5492.50	30.171	1255.21	6.895	2470	36	6275	2253	16674
0 - 500	28157.50	31.660	141	16.902	6118.98	21.731	1403.77	4.985	2410	55	13770	1731	9331
0 - 1000	5464.64	6.167	6	0.392	402.36	7.336	100.50	1.832	198	5	2211	43	250
0 - 10000	3721.14	4.184	3	0.147	276.84	7.977	33.55	0.910	132	7	2445	0	120
T O T A L	89937.70	100.000	2043	100.000	127589.40	31.336	6345.35	7.135	13315	169	33773	16467	122037

